

1 INTRODUÇÃO

1.1 IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO E DO PROPONENTE

O Projecto Aquícola de Engorda de Pregado em Mira constitui um investimento no domínio da Aquicultura e visa a engorda e produção de 7.000 toneladas de pregado, uma espécie piscícola com procura nos mercados e bom rendimento comercial.

O presente Estudo de Impacte Ambiental é elaborado em fase de Estudo Prévio, incluindo-se no EIA a unidade de produção de Aquicultura propriamente dita e a estrada de acesso à mesma, numa extensão aproximada de 1.300 m.

O proponente do projecto é a Acuinova – Actividades Piscícolas, SA, filial da Pescanova Portugal – Produtos Alimentares, Lda., que por seu lado depende do Grupo Pescanova empresa espanhola com sede em Vigo que possui uma empresa especializada no sector aquícola, de nome Insuiña, SL e que no ano de 1986 iniciou sua actividade adquirindo desde então uma grande experiência mantendo em produção o ciclo produtivo completo, que se compõe por Criação, Pré-engorda, Engorda e Comercialização garantindo os maiores padrões de qualidade.

1.2 IDENTIFICAÇÃO DA ENTIDADE LICENCIADORA OU COMPETENTE PARA A AUTORIZAÇÃO

A Entidade Licenciadora, competente para a autorização do projecto de produção aquícola é o Ministério da Agricultura, de Desenvolvimento Rural e das Pescas, sendo a respectiva entidade coordenadora a Direcção-Geral das Pescas e Aquicultura.

1.3 IDENTIFICAÇÃO DOS RESPONSÁVEIS PELA ELABORAÇÃO DO EIA

O presente relatório foi elaborado por uma equipa constituída pelos seguintes responsáveis:

Manuel Pinheiro	Engenheiro do Ambiente	Direcção Geral
Manuel Duarte	Sociólogo	Coordenação Geral e Factores Sócio-Económicos
Marta Cardoso	Engenheira do Ambiente	Apoio à Coordenação e Aspectos de Qualidade do Ambiente
Sara Leitão	Engenheira do Ambiente	Apoio à Coordenação e Aspectos Biofísicos
Marta Pereira	Geógrafa	Aspectos de Qualidade do Ambiente e Cartografia
António Vieira da Silva	Hidrogeólogo	Geologia e Hidrogeologia
João Carlos Caninas Mário Monteiro	Arqueólogo Arqueólogo	Arqueologia e Património Arqueologia e Património
Cândida Simplício	Arqueóloga	Arqueologia Subaquática
João Amaro Silva	Biólogo	Aspectos Biofísicos (Bioecologia Terrestre)
Francisco Andrade	Biólogo	Aspectos Biofísicos (Apoio à componente de Bioecologia Marinha)
João Gomes	Engenheiro Químico	Qualidade do Ar
Deolinda Ramos Chaves	Engenheira Agrónoma	Aspectos Biofísicos
Maria Moniz Pereira	Engenheira do Ambiente	Apoio Técnico e Levantamentos de Campo
Carina Santos	Relações Públicas	Apoio à componente de grafismo

O presente Estudo beneficiou igualmente dos contributos dos seguintes especialistas

- Impulso – Ingeniería Y Consultoría – Projecto;
- Prof. Filipe Macias Vazquez – Professor Catedrático de Edafologia – Universidade de Santiago de Compostela – Impactes na Hidrologia

- Prof. Dr. José Manuel Pereira Vieira – Estudo do Impacte das Descargas dos Emissários Submarinos nas Águas Marinhas;
- Prof. Dr. António Armando de Lima Sampaio Duarte – Estudo do Impacte das Descargas dos Emissários Submarinos nas Águas Marinhas;
- Prof. Dr. José Luís da Silva Pinho – Estudo do Impacte das Descargas dos Emissários Submarinos nas Águas Marinhas;
- Geocontrolo – Estudo Geológico e Geotécnico

O presente Estudo teve o seu início em Janeiro de 2007, tendo sido concluído em Abril do mesmo ano.

1.4 METODOLOGIA E DESCRIÇÃO GERAL DO EIA

1.4.1 Descrição Geral

O Estudo de Impacte Ambiental (EIA) faz parte do processo de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), que consiste num conjunto de procedimentos, através dos quais se avaliam os efeitos de determinado projecto no ambiente, de acordo com a integração dos factores biofísicos, culturais e sócio-económicos.

O EIA é uma ferramenta ambiental que contribui para um desenvolvimento sustentável, na medida em que avalia a capacidade do meio em estudo para suportar o projecto em questão.

A avaliação da adequação de um projecto permite ao decisor tomar, desta forma, uma decisão de acordo com a protecção dos ecossistemas e consequentemente com a sustentabilidade dos recursos naturais.

O conteúdo e metodologia inerentes a este EIA obedecem à legislação actualmente em vigor, nomeadamente o Decreto-Lei n.º 197/2005, de 8 de Novembro, que altera o Decreto-Lei nº 69/2000 de 3 de Maio, que aprova o regime jurídico da Avaliação de Impacte Ambiental, transpondo para a ordem jurídica interna a Directiva n.º 85/337/CEE, com as alterações introduzidas pela Directiva n.º 97/11/CE, do Conselho, de 3 de Março de 1997 e transpondo parcialmente para a ordem jurídica interna a Directiva nº 2003/35/CE, do Parlamento Europeu e do Conselho, de 26 de Maio; e a Portaria 330/2001, de 2 de Abril, referente às normas técnicas do EIA.

Os grandes itens das especialidades contidos neste estudo específico, relativos à situação de referência, impactes e medidas, são os seguintes:

- Clima;
- Geologia e Hidrogeologia;
- Hidrologia e Recursos Hídricos Superficiais;
- Solos, Usos do Solo e Instrumentos de Ordenamento do Território;
- Bio-ecologia;
- Qualidade do Ar;
- Ruído;
- Paisagem;
- Factores Sócio-Económicos;
- Arqueologia e Património Cultural.

No âmbito temático, a profundidade de abordagem de cada descritor dependeu da relevância de cada um perante a situação específica deste projecto.

O projecto será analisado segundo escalas espaciais relacionadas com as áreas de influência dos impactes do projecto, sendo variáveis consoante o descritor. Assim sendo, consideraram-se para cada área dois níveis espaciais de enquadramento de âmbito geográfico:

- Área restrita de implantação do projecto, na qual foram abordados de forma detalhada os impactes ambientais que decorrerão da fase de construção do projecto – que inclui toda a área que envolve as suas várias estruturas;
- Área envolvente mais vasta, na qual serão avaliados os impactes durante a fase de exploração, que terá impactes potenciais sobretudo ao nível do descritor População, Emprego e Actividades Económicas. Considerou-se também um limite de envolvimento das populações e acessos localizados na envolvente do projecto. Assim, num contexto ainda mais alargado, serão analisados os possíveis impactes que o projecto terá ao nível socio-económico da região envolvente.

De acordo com essa especificação foram efectuadas, durante o decurso das actividades, reuniões de trabalho com os responsáveis de cada especialidade, visando a definição dos grafos de análise dentro de cada especialidade multidisciplinar, com vista à respectiva interligação.

Os critérios de escolha das equipas tiveram por base os principais problemas que se adivinham *à priori*, sendo eles os descritores referentes à Hidrogeologia, Recursos Hídricos, Bio-ecologia e População, Emprego e Actividades Económicas. Estas equipas foram conduzidas no sentido de reduzir a incerteza relativamente aos resultados obtidos.

O Controlo de Qualidade do EIA e conseqüentemente das conclusões obtidas foi assegurado por um sistema de controlo das entradas e saídas de informação e de identificação específica da sua fonte, bem como do eventual grau de consistência da mesma.

1.4.2 Metodologia e Identificação da Estrutura do EIA

Neste estudo é efectuada a caracterização regional e local da zona de inserção do Projecto, abrangendo o Concelho de Mira e a freguesia de Praia de Mira. Identifica-se qual a situação de referência existente e, tendo esta como base, é efectuada a identificação e a quantificação dos principais impactes ambientais (sejam eles positivos ou negativos) que se prevêem vir a ser gerados pelo projecto, tanto na fase de construção como na fase de exploração.

Mediante estes, serão propostas medidas de potenciação dos impactes positivos e medidas de minimização para os impactes negativos. De acordo com as características do projecto e tendo em atenção os descritores mais susceptíveis, é elaborado um plano de gestão ambiental, incluindo a monitorização e o acompanhamento a serem adoptados durante a construção da obra.

Ainda ao nível dos impactes gerados pelo projecto em estudo, é também efectuada a identificação dos impactes cumulativos resultantes da inserção do projecto na zona em causa.

Os aspectos estudados e desenvolvidos no Estudo de Impacte Ambiental (EIA) do Projecto, são os seguintes:

- Preâmbulo, onde é referenciada a intervenção do projecto e EIA;
- Introdução, onde é apresentado o projecto, o seu proponente e os seus objectivos, os antecedentes do EIA, bem como a metodologia utilizada;
- Objectivos e Justificação do Projecto, que inclui as razões e necessidades da realização deste projecto;
- Descrição do Projecto e das Alternativas Consideradas, com detalhes de projecto, nomeadamente infra-estruturas previstas, programação temporal da obra, localização do projecto e a apresentação das eventuais alternativas consideradas;
- Caracterização do Ambiente Afectado pelo Projecto, com a apresentação da situação de referência, incluindo as características biofísicas e socio-económicas da área em análise, e com a sua evolução previsível na ausência do projecto;
- Análise de Impactes e Medidas, onde se procede à identificação, análise e avaliação dos impactes (de natureza singular e cumulativa) positivos e negativos sobre o ambiente, quer na fase de construção, quer nas fases de operação e desactivação, com posterior definição de medidas minimizadoras/compensadoras dos impactes negativos e potenciadoras dos positivos. Procede-se também à Análise de Risco onde se pretende estimar o risco decorrente da implantação do Empreendimento;
- Monitorização e Medidas de Gestão Ambiental dos Impactes Resultantes do Projecto, onde se apresentam quais as componentes que deverão possuir um programa de monitorização e acompanhamento;

- Lacunas Técnicas ou de Conhecimento, onde são expostas todas as dificuldades encontradas na realização deste estudo;
- Conclusões, com um resumo do projecto e com algumas recomendações a ter em consideração durante a fase de construção e exploração da obra;
- Bibliografia, onde se encontra toda a documentação consultada e utilizada para uma abordagem mais específica dos temas abordados neste estudo.

Todas as medidas consideradas têm em conta as boas práticas existentes para este tipo de projecto, de forma a minimizar os impactes decorrentes da implementação do projecto.

O presente Estudo de Impacte Ambiental é constituído por três volumes:

- Resumo Não Técnico;
- Relatório;
- Documentação Complementar – Anexos.

O **Resumo Não Técnico** (RNT) é um sumário do conteúdo do EIA, ou seja, da situação actual, sua evolução, principais impactes e medidas recomendadas. Sendo um dos seus objectivos a consulta pública, tal documento é preparado com rigor e simplicidade e numa linguagem não técnica (acessível à maioria das pessoas) de forma a facilitar a sua compreensão por todos aqueles que o consultem. É uma peça essencial à participação do público no procedimento de Avaliação de Impacte Ambiental (AIA), sendo em muitos casos a única fonte de informação de alguns segmentos do público interessado.

Desta forma, pretendeu-se que o RNT seja suficientemente completo para que possa cumprir a função para a qual foi concebido, sintetizando o conteúdo do EIA, sem ser exaustivo, não abordando, necessariamente, todos os pontos do EIA, pelo que a sua consulta não dispensa a consulta do presente EIA, assim como dos Anexos que dele fazem parte integrante.

O conteúdo do **Relatório Técnico** é elaborado de acordo com a fase de projecto considerada e de acordo com as características do mesmo, possuindo a estrutura acima especificada.

Os factores abordados na Caracterização do Ambiente Afectado pelo Projecto são suportados por cartografia em escala adequada, de forma a tornar mais compreensível e a apoiar o texto apresentado.

As fontes de informação utilizadas estão indicadas ao longo do texto e em elemento informativo ou ilustrativo.

São, por fim, enumeradas as Lacunas Técnicas ou de Conhecimento detectadas ao longo da elaboração dos trabalhos e é incluída a Lista de Bibliografia utilizada na elaboração dos vários capítulos do EIA.

Os **Anexos** incluem informação complementar necessária ao bom entendimento de aspectos específicos do Estudo de Impacte Ambiental, constituindo parte integrante deste e sendo uma peça fundamental para o bom entendimento de alguns dos principais aspectos técnicos abordados no quadro do EIA.